



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol - Licenciatura

Componente curricular: Estudos da Língua Portuguesa III: morfossintaxe

Fase: 4^a

Ano/semestre:2013/2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 60

Professora: Núbia Saraiva Ferreira Rech

E-mail: nubia@uffs.edu.br

2. EMENTA

Interação entre o componente morfológico e o sintático. As noções de sintagma e paradigma. Sintagmas como unidades sintáticas. Aplicação do estudo dos sintagmas ao enunciado simples. Discussão da conceituação tradicional (i) dos termos da oração e (ii) das funções sintáticas. O papel da análise sintática no ensino de língua portuguesa.

3. OBJETIVO

3.1 GERAL

Desenvolver a competência de análise sintática aplicada ao ensino de língua portuguesa.

3.2 ESPECÍFICOS

Capacitar o aluno a:

- analisar sintaticamente uma sentença;
- explicar os processos sintáticos que regulam a construção das sentenças;
- Refletir sobre o conhecimento do falante em relação às regras sintáticas da língua;
- Discutir questões relacionadas ao ensino da sintaxe.

4. JUSTIFICATIVA

A formação teórica do aluno na área de linguística é essencial para que ele entenda a língua que fala e, assim, possa refletir sobre sua prática docente. Para isso, é importante que o aluno tenha habilidade de fazer a análise da língua em todos os níveis (fonológico, morfológico, sintático, semântico). Esta disciplina possibilita a discussão, a reflexão e a prática de análise linguística, no nível sintático da língua em consonância com o ensino de língua portuguesa.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
1º encontro – 5h/a	- Plano de ensino; - O objeto de estudo da sintaxe;
2º encontro – 5h/a	- Ambiguidade estrutural;
3º encontro – 5h/a	- Funções sintáticas do adjetivo (adjunto adnominal vs predicativo); - Atividade de PPC
4º encontro – 5h/a	- Noção de núcleo e de sintagma;
5º encontro – 5h/a	- Núcleos lexicais e funcionais;
6º encontro – 5h/a	- Noção de argumento e de adjunto;
7º encontro – 5h/a	- Padrões sentenciais (a estrutura do Sintagma Verbal); - Atividade de PPC
8º encontro – 5h/a	- Estudo da estrutura dos constituintes (Sintagma Determinante, Sintagma Nominal); - Estudo das posições e funções sintáticas de cada um desses constituintes;
9º encontro – 5h/a	- Estudo da estrutura dos constituintes (Sintagma Adjetival)
10º encontro – 5h/a	- Estudo da estrutura dos constituintes (Sintagma Preposicional)
11º encontro – 5h/a	- Avaliação Parcial (NP1);
12º encontro – 5h/a	- Sentença simples declarativa; - Atividade de PPC
13º encontro – 5h/a	- Sentença simples interrogativa: Interrogativas sim/não;
14º encontro – 5h/a	- Sentença simples interrogativa: Interrogativas <i>qu</i> ou <i>wh</i> ;
15º encontro – 4h/a	- Estudo dos movimentos dos pronomes interrogativos na estrutura da sentença; - Atividade de PPC
16º encontro – 4h/a	- Revisão para a prova final;
17º encontro – 4h/a	- Prova final;
18º encontro – 4h/a	- Fechamento da atividade de PCC.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

Serão destinadas 18 horas-aula para a realização da PCC. Estas serão desenvolvidas parte em aula (nos encontros indicados) com orientação do professor e atividades de discussão em pequenos grupos. Os alunos receberão um roteiro para iniciar, a partir deste, uma reflexão sobre como adequar o conhecimento adquirido

na disciplina ao ensino da gramática da língua na escola sob o enfoque do componente sintático. Essa atividade será desenvolvida ao longo da disciplina. Como encerramento da atividade, os alunos deverão sistematizar essas reflexões, embasando-as nos princípios teóricos estudados ao longo da disciplina, e analisar o modo como um determinado conteúdo (a ser escolhido pelo grupo de trabalho) é abordado em livros didáticos e gramáticas escolares do português, depreendendo a concepção de língua e metodologia de ensino adotada nos mesmos. O objetivo da atividade é repensar, ao longo da disciplina, formas de trabalhar os conteúdos sintáticos na educação básica e avaliar como o conhecimento teórico adquirido contribui para capacitar o futuro professor a desenvolver seu trabalho com mais qualidade e autonomia.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos durante as aulas do componente curricular:

- Aulas expositivas com o intuito de propiciar a discussão sobre os temas referentes ao componente curricular;
- É fundamental que o aluno leia os textos da apostila e resolva os exercícios indicados pela professora nos encontros semanais;
- É aconselhável que os alunos organizem, semanalmente, grupos de estudo para a realização dos exercícios. O monitor da disciplina de sintaxe acompanhará os grupos de estudo nas datas pré-agendadas pelos estudantes.

Observação: O horário de atendimento do monitor será às terças-feiras, das 13h30min às 15h30min, e às sextas-feiras, das 13h30min às 15h30min. Se o aluno precisar agendar outro horário, terá de enviar e-mail ao monitor com 48 horas de antecedência. Neste, deverá ser informado o conteúdo que o aluno tem dúvida para que o monitor prepare material para o atendimento. O monitor estará à disposição para atendimento na unidade Bom Pastor – Centro.

Nome do monitor da disciplina: Marilei Bilibio

E-mail do monitor: marileibilibio@hotmail.com

ATENDIMENTO AOS ALUNOS NO CONTRATURNO

A professora disponibilizará as terças-feiras, das 14h às 16h, para atendimento aos alunos na sala dos professores de Letras da UFFS. O aluno deverá agendar o horário de sua orientação previamente com a professora através do e-mail nubia@uffs.edu.br. Atendimento em outros horários será possível, desde que agendados com antecedência mínima de 48 horas, respeitando-se a disponibilidade da docente.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Serão aplicadas duas avaliações individuais escritas, ambas com peso 9,0. A atividade de PCC será avaliada, igualmente, em dois momentos: o primeiro consistirá no desenvolvimento das reflexões ao longo do curso de sintaxe, correspondendo a 1,0 ponto da NP1; o segundo momento consistirá na entrega, no final do semestre, da proposta de trabalho, construída a partir da aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso de sintaxe à proposta de ensino. O peso da segunda etapa de atividade de PCC será igualmente de 1,0 ponto, a ser acrescido na nota de NP2.

Se o aluno tiver nota mais alta na segunda avaliação escrita, a nota da primeira será anulada. Se, porém, a nota da primeira avaliação escrita for mais alta, as duas notas serão somadas e prevalecerá a

média. Em relação às notas das etapas de avaliação de PCC será feita uma média das duas notas. Para ser aprovado, o aluno deverá obter média superior ou igual a seis. Os alunos com média inferior a seis poderão fazer uma prova de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina. Esta terá peso 8,0. A nota final do semestre corresponderá a nota da prova de recuperação somada as notas de PCC.

Para ser aprovado, o aluno deverá ter frequência igual ou superior a 75% na disciplina.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

ILARI, R. (Org.). **Gramática do português falado II: níveis de análise linguística**. Campinas: Ed. Unicamp/Fapesp, 1992. v. 2.

KATO, M. A.; NASCIMENTO, N. **Gramática do português culto falado no Brasil III: a construção da sentença**. Campinas: Ed. Unicamp, 2009.

NEVES, M. H. M. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

PERINI, M. A. **Gramática do Português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.

_____. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 2005.

8.2 COMPLEMENTAR

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

CARONE, F. B. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1998.

FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo gramática**. São Paulo: Parábola, 2006.

MIOTO, C.; FIGUEIREDO SILVA, M. C.; LOPES, R. V. **Novo Manual de Sintaxe**. Florianópolis: Insular, 2004.

MIRA MATEUS, M. H. et al. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 2003.

NEVES, M. H. de M. (Org.). **Gramática do português falado VII: novos estudos**. Campinas: Ed. Unicamp/Humanitas, 1999. v. 8.

_____. **Que gramática estudar na escola**. São Paulo: Contexto, 2003.

PERINI, M. A. **Princípios de Linguística Descritiva**. São Paulo: Parábola, 2006.

_____. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 2007.

SAUTCHUK, I. **Prática de morfossintaxe**. São Paulo: Manole, 2006.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática: ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.

Chapecó-SC, 19 de setembro de 2013.

Prof. Dra. Núbia Saraiva Ferreira Rech